

FINANCIAR O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL COM FUNDOS EUROPEUS



Congresso DESOURB
SANTIAGO DE COMPOSTELA

Carlos Neves
07.Nov.2012

CCDRn
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO NORTE



- ▶ **ESTRATÉGIA REGIONAL**
- ▶ **PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO NORTE | ON.2**
- ▶ **BOAS PRÁTICAS**
- ▶ **NOTAS FINAIS**

VISÃO

*A região do Norte será, em 2015, capaz de gerar um nível de produção de bens e serviços transaccionáveis que permita recuperar a trajectória de convergência a nível europeu, assegurando, **de forma sustentável**, acréscimos de rendimento e de emprego da sua população e promovendo, por essa via, a coesão económica, social e territorial.*

“Entendido o território ora como um recurso estratégico, ora como uma vantagem competitiva, condicionante ou suporte físico de todas as actividades, destacam-se neste domínio dois grandes grupos de temas: um relacionado com a infra-estruturação do território; outro que remete mais para matérias que dizem respeito à sua gestão, ordenamento e sustentabilidade.”

PRIORIDADES ESTRATÉGICAS

I. NORTE I.TEC

Promover a Intensificação Tecnológica da Base Produtiva Regional
contribuindo desta forma para o robustecimento da base económica regional

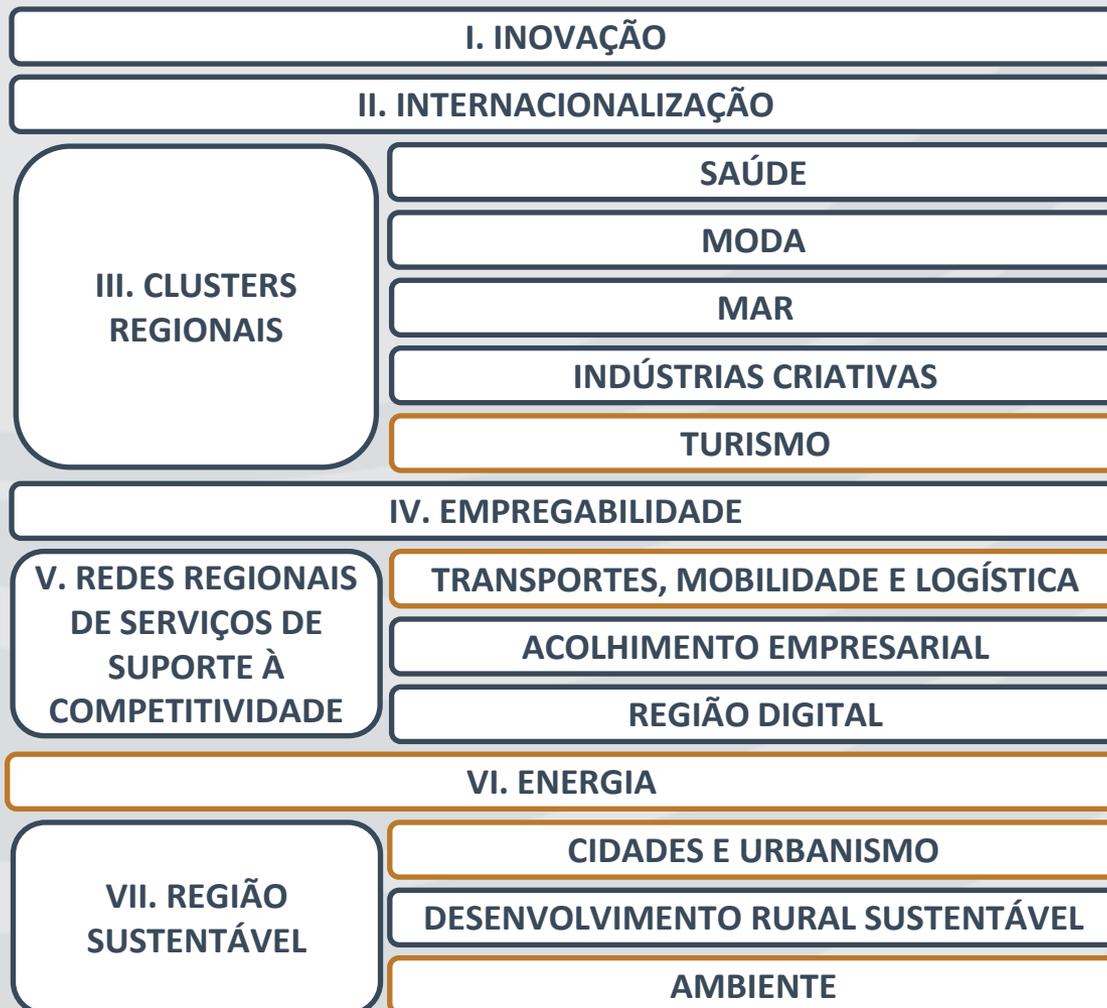
II. NORTE S.CORE

Assegurar, Sustentadamente, a Competitividade Regional
(i) Desenvolvimento dos aspectos sistémicos da competitividade
(ii) Promoção de um ensino de qualidade aos mais diversos níveis e de processos de formação contínua e de aprendizagem ao longo da vida
(iii) Qualificação da Área Metropolitana e das principais cidades médias que estruturam o sistema urbano regional

III. NORTE E.QUALITY

Promover a Inclusão Social e Territorial
(i) Promoção de uma sociedade e um território inclusivos
(ii) Melhoria da equidade do acesso dos cidadãos aos principais bens e serviços
(iii) Revitalização de zonas degradadas dos principais centros urbanos e das áreas rurais em forte declínio populacional
(iv) Valorização dos recursos do(s) território(s)

7 AGENDAS REGIONAIS PRIORITÁRIAS



AGENDA REGIONAL DA MOBILIDADE

OBJECTIVO GERAL 7

Melhorar a competitividade do sector dos transportes e logística **promovendo a investigação, a inovação e a internacionalização, assim como a sustentabilidade ambiental e energética.**

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolvimento do projecto “*Task-force* para o sector automóvel”, em parceria com a Galiza, de grande interesse para a **afirmação de um *cluster* industrial de fabrico de veículos amigos do ambiente**, gerando inovação, investigação e tecnologia, aspectos decisivos para a construção do novo perfil socioeconómico da região, contribuindo ainda para o aumento da consciência ambiental.
- Promover a elaboração de trabalhos técnicos e científicos de âmbito internacional, de estudo e concretização de medidas de **articulação entre políticas de uso do solo e políticas de transporte, considerando-se as questões do urbanismo, do meio ambiente e da energia**, com especial relevância para o confronto (concorrência) da realidade do Arco Metropolitano do Porto e da sua Área Metropolitana, no contexto ibérico e europeu.

AGENDA REGIONAL DA ENERGIA

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

A - Promoção de Sistemas Eficientes de Gestão de Energia

A2 – **Plano de Informação e Comunicação para a Promoção Regional da Energia Sustentável**

B - Desenvolvimento de Sistemas de Conversão Descentralizada

B1 – Promoção de Utilização da Água Quente Solar na Habitação Social

B2 – Promoção e Organização da Fileira Biomassa-Conforto

B3 – Promoção e Organização da Co-geração

C - Racionalização de Sistemas de Utilização de Energia

C1 – **Promoção da Eficiência Energético-ambiental em Equipamentos Sociais Construídos**

(Piscinas, Estabelecimentos de Ensino, Lares de Idosos, Centros de Saúde, Hospitais)

C2 – Generalização e aplicação adequada dos critérios de preferência associados à promoção da eficiência energético-ambiental

AGENDA REGIONAL CIDADES E URBANISMO

VISÃO

*“valorizar as **políticas urbanas direccionadas para a competitividade, coesão, sustentabilidade e governança dos centros urbanos da Região do Norte**, através de acções de natureza mais acentuadamente pedagógica e política, que contribuam para implantar e consolidar um processo de aprendizagem para a valorização das Cidades e Urbanismo na Região do Norte.”*

AGENDA REGIONAL DO AMBIENTE

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

1. Promover a valorização e a **gestão de áreas ambientalmente críticas**
2. **Melhorar a qualidade do ar** e a sua gestão pela Administração
3. **Optimizar a gestão dos Resíduos Sólidos Urbanos (RSU)**, a sustentabilidade dos sistemas e actuar no sentido da prevenção dos resíduos

AGENDA REGIONAL DO TURISMO

PREMISSAS FUNDAMENTAIS PARA O TURISMO DA REGIÃO DO NORTE - SUSTENTABILIDADE

- O sucesso e a viabilidade do desenvolvimento turístico de qualquer Região passa, necessariamente, pela adopção e concretização de políticas e acções que visem um Turismo Sustentável.
- A sustentabilidade também é económica e social. Assim, **dever-se-á promover o equilíbrio necessário entre o desenvolvimento, o investimento e o respeito pela biodiversidade e conservação da natureza.**
- Os **recursos naturais e histórico-culturais** constituem a base (a matéria prima) da actividade turística, colocá-los em causa é “condenar” a viabilidade do Turismo Sustentável.

OBJECTIVO GLOBAL

“Posicionar o Norte de Portugal como uma das regiões de maior crescimento turístico no país, através de um **processo de desenvolvimento sustentável baseado na Qualificação, na Excelência e na Competitividade e Inovação da sua oferta turística**, transformando o Turismo como um factor de desenvolvimento e diversificação da economia regional.”

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

Desenvolver **oferta de alojamento e animação assente em padrões de qualidade e sustentabilidade.**

I. COMPETITIVIDADE, INOVAÇÃO E CONHECIMENTO

1. Consolidação dos Serviços Colectivos Regionais de Suporte à Inovação e Promoção do Sistema Regional de Inovação
2. Apoio à Criação e Consolidação de “Clusters” Emergentes e de Empresas de Base Tecnológica
3. Promoção e Desenvolvimento da Rede de Parques de Ciência e Tecnologia e de Operações Integradas de Ordenamento e de Acolhimento Empresarial
4. Requalificação, Inovação e Reforço das Cadeias de Valor nos Sectores de Especialização
5. Promoção de Ações Colectivas de Desenvolvimento Empresarial
6. Promoção da Economia Digital e da Sociedade do Conhecimento
- 7. Promoção de Ações de Eficiência Energética**
8. Modernização do Governo Electrónico e Melhoria da Relação das Empresas e dos Cidadãos com a Administração Desconcentrada e Local
9. Promoção da Capacitação Institucional e do Desenvolvimento Regional e Local

II. VALORIZAÇÃO ECONÓMICA DE RECURSOS ESPECÍFICOS

1. Valorização Económica da Excelência Turística Regional
2. Valorização Económica de Novos Usos do Mar
3. Valorização da Cultura e da Criatividade
4. Valorização de Novos Territórios de Aglomeração de Actividades Económicas
- 5. Valorização Económica de Recursos Endógenos em Espaços de Baixa Densidade e Diversificação da Actividade Económica dos Territórios Rurais**

III. VALORIZAÇÃO DO ESPAÇO REGIONAL

- 1. Qualificação dos Serviços Colectivos Regionais de Valorização e Protecção Ambiental**
- 2. Qualificação da Rede Regional de Espaços de Sustentabilidade**
- 3. Qualificação dos Serviços Regionais de Cultura e Património**
4. Qualificação dos Serviços Regionais de Saúde

IV. COESÃO LOCAL E URBANA

- 1. Qualificação dos serviços colectivos territoriais de proximidade**
- 2. Qualificação do Sistema Urbano Regional**
- 3. Qualificação dos Serviços Regionais de Mobilidade e Transportes**

**Prioridades Estratégicas
&
Objectivos Específicos**

unidade: EUR

EIXO PRIORITÁRIO	APROVAÇÕES	EXECUÇÃO
	Investimento / Custo Total	Investimento / Custo Total
I. COMPETITIVIDADE, INOVAÇÃO E CONHECIMENTO	1.327.743.720	438.107.177
II. VALORIZAÇÃO ECONÓMICA DE RECURSOS ESPECÍFICOS	271.258.113	86.461.159
III. VALORIZAÇÃO DO ESPAÇO REGIONAL	417.720.239	183.322.850
IV. COESÃO LOCAL E URBANA	1.544.089.535	809.372.475

Nota: dados a 30-09-2012



PROJECTO: Extensão da rede de Metro entre o Estádio do Dragão e Venda Nova

DESCRIÇÃO: Com este projecto, inaugurado a 2 de Janeiro de 2011, a rede do Metro do Porto passou a contar com mais 6,8 km, 10 estações e 4 parques de estacionamento gratuitos, servindo mais de 122 mil habitantes. Fortes preocupações ecológicas marcaram a construção da Linha Laranja, onde foram plantadas mais de 2.200 árvores e recolhidas e enviadas para devido tratamento 120 mil toneladas de resíduos.

INVESTIMENTO: 114 milhões EUR

FINANCIAMENTO: 80 milhões EUR

REGENERAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO URBANA

URBANIZAÇÃO DE VILA D'ESTE



PROMOTOR: Gaiurb - Urbanismo e Habitação, E.E.M.

DESCRIÇÃO: Este projecto assume-se como uma intervenção integrada de regeneração urbana e de qualificação da sua inserção no conjunto da cidade.

OBJECTIVOS:

- Qualificar e integrar a área de intervenção abrangida, preservando e valorizando os espaços públicos
- Melhorar a qualidade visual da paisagem urbana
- Promover a requalificação e regeneração urbana tendente a desenvolver operações de inclusão social
- Concertar os interesses públicos e privados envolvidos na área do território abrangida, com vista à coesão social e à inclusão social
- Estimular a revitalização socio-económica da urbanização

INVESTIMENTO: 18,8 milhões EUR

FINANCIAMENTO: 15,8 milhões EUR



PROMOTOR: Município de Bragança

DESCRIÇÃO: O projecto visou a criação um centro de referência à escala regional e nacional nas áreas da construção e do urbanismo sustentável, garantindo condições para: economizar energia e água, assegurar a salubridade dos edifícios, maximizar a durabilidade dos edifícios, planear a conservação e a manutenção dos edifícios, utilizar materiais eco-eficientes, apresentar baixa massa de construção, minimizar a produção de resíduos, apresentar custos de ciclo de vida menos elevados do que a construção convencional e, garantir condições dignas de higiene e segurança nos trabalhos de construção.

INVESTIMENTO: 6,578 milhões EUR

FINANCIAMENTO: 2,975 milhões EUR



PROMOTOR: Comunidades Intermunicipais do Minho-Lima, Ave e Cávado

DESCRIÇÃO: O projecto decorre da acção colectiva, orientada e planeada de um conjunto de redes empresariais, institucionais e temáticas, que visa valorizar o potencial do território de baixa densidade do Minho, através do aproveitamento dos seus recursos endógenos.

Neste âmbito foram já levadas a cabo um conjunto de iniciativas, nomeadamente, de promoção e marketing regional, de requalificação e renovação de balneários termais e unidades de alojamento complementares no domínio do produto turístico Saúde e Bem Estar, de reestruturação e requalificação da oferta do produto Enoturismo na Região dos Vinhos Verdes, de lançamento de uma rede de instituições de apoio ao empreendedorismo nos territórios de baixa densidade, de desenvolvimento de uma estratégia de intervenção para o produto Turismo Natureza, etc.

INVESTIMENTO: 13,045 milhões EUR

FINANCIAMENTO: 10,060 milhões EUR



PROMOTOR: INESC PORTO

DESCRIÇÃO: Este projecto assumiu-se como uma infra-estrutura tecnológica do tipo “Instituto de Novas Tecnologias”, através da qual se pretende consolidar e desenvolver novas actividades de I&DT na área da energia sustentável.

OBJECTIVOS:

- Consolidar e fazer crescer a capacidade instalada de I&DT na área de Energia
- Permitir o crescimento do volume de transferência de tecnologia para a indústria, em particular, para empresas situadas na região e associada aos clusters da energia eólica, da indústria automóvel na componente associada à mobilidade eléctrica e ainda apoiar o desenvolvimento futuro de novos clusters tecnológicos, como os associados às indústrias da energia off-shore e do solar fotovoltaico
- Contribuir para o desenvolvimento energético e ambiental sustentado da Região do Norte
- Contribuir para a criação de emprego altamente qualificado

INVESTIMENTO: 3,787 milhões EUR

FINANCIAMENTO: 2,542 milhões EUR



PROMOTOR: Município de Guimarães

DESCRIÇÃO: O projecto integra operações de promoção da dinâmica económica e social como a criação do Instituto de Design/Agenda de Design, do Centro Avançado de Formação Pós-Graduada, um conjunto de intervenções infra-estruturais como a requalificação do edifício da antiga fábrica Âncora para Centro de Ciência Viva, a requalificação do espaço público da zona de Couros, intervenções de reabilitação e dinamização da DomusCivil e do Convento da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco e um conjunto de acções de carácter imaterial visando a integração das populações residentes e o acolhimento das populações que, por motivos profissionais ou de lazer acorrem à área de intervenção, como sejam o projecto de interpretação de Couros e o projecto de inserção da população local.

INVESTIMENTO: 9,866 milhões EUR

FINANCIAMENTO: 8,367 milhões EUR



PROMOTOR: Município de Amarante

DESCRIÇÃO: O projecto traduziu-se na adaptação a ecopista/ciclovia do troço desactivado da Linha do Tâmega entre a Estação de Amarante e o limite com o Concelho de Celorico de Basto numa extensão de 9,4 km.

Esta operação visou a criação de um equipamento de qualidade adequado ao Turismo de Natureza, como factor de desenvolvimento turístico num espaço com reconhecidas debilidades mas com recursos naturais e potencialidades, ajudando, em simultâneo, à preservação do ambiente.

INVESTIMENTO: 1,541 milhões EUR

FINANCIAMENTO: 1,310 milhões EUR



PROMOTOR: Município de Santo Tirso

DESCRIÇÃO: Inserido na parceria para a regeneração urbana – Revitalização e Qualificação das Margens do Ave na cidade de Santo Tirso (PRU-Margens do Ave) – este projecto visou a construção de um percurso pedonal que liga o Parque Urbano da Rabada ao coração da cidade, tendo permitido requalificar uma parte significativa da frente de rio nas duas margens, criar uma sequência lógica de percurso pedonal, de valorização do património histórico e natural existente e aumentar a acessibilidade da população entre as duas margens.

A parceria que tem como objectivo revitalizar e qualificar toda uma área fundamental para cidade - o Rio Ave – prevê uma intervenção de 10 milhões de euros, em 251 ha ao longo de 3,5 km de frente ribeirinha.

INVESTIMENTO: 4,626 milhões EUR

FINANCIAMENTO: 3,893 milhões EUR

UNIDADE DE DESMANTELAMENTO E RECICLAGEM DE VEÍCULOS EM FIM DE VIDA



PROMOTOR: Re-Source Portuguesa S.A

DESCRIÇÃO: O projecto surgiu como resposta a um problema existente no país e com o objectivo de dar o correcto destino aos inúmeros veículos automóveis que todos os anos são substituídos. A empresa absorveu a totalidade do ferro velho existente em diversas sucatas espalhadas por diferentes zonas, reutilizando o que havia a reutilizar e valorizando o remanescente do material, tendo contribuído, desta forma, para a extinção das montanhas de sucata e para a preservação do meio ambiente.

INVESTIMENTO: 3,712 milhões EUR

FINANCIAMENTO: 1,167 milhões EUR



PROMOTOR: STELLEP PRODUÇÃO DE PELLETS SA

DESCRIÇÃO: O projecto visou a instalação, em Chaves, de uma unidade produtiva destinada à produção de pellets (combustível sólido de origem vegetal), que resulta do aproveitamento dos resíduos de biomassa florestal.

INVESTIMENTO: 3,016 milhões EUR

FINANCIAMENTO: 1,950 milhões EUR

Na “EUROPA 2020”, são identificados três vectores fundamentais em prol do crescimento e do emprego na União: **“crescimento inteligente”** (desenvolvendo uma economia baseado no conhecimento e na inovação; **“crescimento sustentável”** (promovendo uma economia hipocarbónica, em termos de recursos e competitiva) e **“crescimento inclusivo”** (desenvolvendo uma economia com altas taxas de emprego que assegure a coesão social e territorial, o aumento das qualificações e a luta contra a pobreza).

NORTE 2020 - Plano de acção, de cariz simultaneamente estratégico e operacional, focado nos temas da reconversão do modelo económico regional, do crescimento do produto e do emprego, da competitividade territorial e das cidades e da sustentabilidade ambiental e energética.



MUITO OBRIGADO!

carlos.neves@ccdr-n.pt

